



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Pneumotórax Como Apresentação Inicial De Tuberculose Pulmonar: Relato De Caso

Autores: DAIANE MARYANE CARDOSO SANTOS (ICR - HCFMUSP), GIOVANA TEIXEIRA LEITE (ICR - HCFMUSP), GABRIELA CARVALHO DE SOUZA (ICR - HCFMUSP), MATHEUS PIETRAROIA DOS SANTOS (ICR - HCFMUSP)

Resumo: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa de relevância epidemiológica mundial. No Brasil, em 2021, 68.271 casos novos foram notificados no país, dos quais 2.077 ocorreram em menores de 15 anos e, ainda assim, estima-se que haja um subdiagnóstico dos casos pediátricos. O diagnóstico de novos casos de TB deveria idealmente ser feito na atenção primária. Contudo, um estudo prévio demonstrou que um em cada quatro pacientes é diagnosticado em serviços de emergência. Tais dados justificam a importância de ter uma alta suspeição para TB no pronto-socorro infantil. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de em adolescente com pneumonia tuberculosa associada a pneumotórax, visto que é uma forma de apresentação mais rara da TB pulmonar em relação à forma ganglionar. Paciente, 14 anos, previamente hígido, procurou serviço de emergência com queixa de febre elevada, dispneia e dor em hemitórax direito há um dia. Inicialmente feito diagnóstico pneumonia bacteriana associada a pneumotórax. Iniciado antibioticoterapia e realizada drenagem do tórax por dois dias. Após a retirada de dreno de tórax, paciente evoluiu com hipoxemia e dispneia. Feito tomografia de tórax, com achados sugestivos de pneumonia necrosante e hidropneumotórax. Paciente apresentou persistência da febre e do quadro pulmonar após 9 dias de antibioticoterapia, escalonado antibioticos e realizado nova drenagem pleural. Apresentou falha terapêutica a antibioticoterapia de amplo espectro e toracotomia com drenagem pleural, com persistência de febre e taquipneia após 20 dias de terapêutica. Para investigação de diagnósticos diferenciais coletada pesquisa de BAAR em escarro, com resultado positivo. Iniciado tratamento com esquema RIPE, evoluiu afebril no nono dia de tratamento, porém com necessidade de internação prolongada por complicações associadas à toracotomia. Com essa discussão, procura-se ressaltar a importância da pneumonia tuberculosa como possível diagnóstico diferencial de pneumonias complicadas com evolução desfavorável às terapêuticas iniciais, visando evitar atrasos na instituição do tratamento adequado.